

SO CELOS



Balanço de Gestão 2012



CELOS

Fundação Celesc de Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Milton de Queiroz Garcia

Diretor de Seguridade

João Paulo de Souza

Diretor Administrativo-Financeiro

Arno Veiga Cugnier

CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir Zanella

Adriano Lima Medeiros

José Braulino Stahelin

Benhour de Castro Romariz Filho

Edalício Cruz dos Anjos

Henri Machado Claudino

Leandro Nunes da Silva

Janice Meriz de Souza

Osmar Soares

João Henrique da Silva

Luiz Alberto Kallenberger

CONSELHO FISCAL

José Lemos de Carvalho Jr.

Fabiano Moreira de Matos

Mario Cesar Silva

Alberto Kobs

Roberto Cesar da Costa

Rogéria Rodrigues Machado

Waldir Assis Kretzer Filho

Dionísio Caitano

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Arno Veiga Cugnier

Marcos Alberto D. Cunha

Benhour de C. Romariz Filho

João Henrique da Silva

Henri Machado Claudino

COMITÊ PREVIDENCIÁRIO

João Paulo de Souza

Maria Emilia A. Gungel

Janice Meriz de Souza

Ademir Zanella

Henri Machado Claudino

COMITÊ ASSISTENCIAL

João Paulo de Souza

Ruth Dutra Seara

Janice Meriz de Souza

João Henrique da Silva

Henri Machado Claudino

COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS

Arno Veiga Cugnier

Ademir Zanella

Rosângela Campos Maciel

Marcelo Silva

Isabele Lima Pamplona Lisbôa

COMITÊ DE ÉTICA

Milton de Queiroz Garcia

Janice Meriz de Souza

Henri Machado Claudino

Rosângela Campos Maciel

Márcio Santos Dominato

Este relatório, incluindo as Demonstrações Financeiras, também está disponível no Portal da Celos: www.celos.com.br

Caso seja de sua preferência receber as Demonstrações Financeiras na versão impressa, solicite à Celos pelo telefone 0800 483030

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

TEXTO E EDIÇÃO

Sérgio M. de Andrade (SC145JP)

Gastão Cassel (DRT/RS 6166)

REPORTAGEM

Edson Burg

PROJETO GRÁFICO

Audrey Schmitz Schweitzer

FOTOGRAFIA

Sônia Vill

IMPRESSÃO

Gráfica Floriprint

Tiragem de 4.000 exemplares

Apresentação



Que venham os próximos 40

Este relatório celebra os 40 anos da Fundação Celos de Seguridade Social - Celos. Durante o ano de 2013, diversas ações, programas, eventos, brindes, publicações serão realizadas para festejar nosso aniversário e, ao mesmo tempo, refletir sobre a importância dessa Entidade construída durante quatro décadas por milhares de homens e mulheres, refletir sobre como cada um de nós se relaciona com a Celos e sobre a solidez dessa Instituição que construímos, seu papel social e sua relevância no desenvolvimento de Santa Catarina e do Brasil.

A celebração é uma excelente oportunidade para aprofundar laços institucionais, renovar os canais de relacionamento, difundir conceitos de educação previdenciária e financeira. A Celos chega aos 40 anos como resultado de uma construção solidária e coletiva, e que se fortalece com a relação colaborativa que manteve e mantém com a Patrocinadora, APCelelesc, Sindicatos, Abrapp, Anapar, fornecedores, consultores, empregados e, principalmente, nossos milhares de Participantes e seus familiares.

Este relatório celebra a vida. Quarenta anos de Vidas. A vida do jovem Thiago; da dona Eva, a cantora dos bingos; do seu Ivo, e da sua longa parceria com a esposa; da Giseli, que vive andando; e do longevo e incansável Fritz Mailer. Celebra a vida de exatamente 8.544 participantes. Afinal, nesse mundo, existe alguma coisa mais importante para se celebrar do que a Vida?

Parabéns a todos e a todas. Boa leitura.

A Celos chega aos 40 anos como resultado de uma relação de solidariedade entre gerações e de uma construção coletiva que envolve a Patrocinadora, APCelelesc, Sindicatos.



Presidentes da Celos, Cleverson Siewert; da Celos, Milton Garcia; da APCelelesc, Edalício Cruz dos Anjos e do Conselho Deliberativo, Adriano Medeiros, em encontro na sede da Empresa.

Previdenciário



Previdência para 8.544 vidas

Aos 40 anos de vida, a Celos oferece proteção previdenciária para 8.544 pessoas que estavam, em dezembro de 2012, inscritas nos Planos Previdenciários administrados pela Celos. Durante o ano passado, os participantes dos Planos Misto e Transitório receberam R\$ 142,4 milhões em aposentadorias e pensões. Foram também pagos em prestação única mais de R\$ 15 milhões aos participantes, com o saque da CIAP, do pagamento de pecúlio previdenciário e resgate total ou parcial do saldo de contas. Portanto, foram pagos, em 2012, R\$ 157,89 milhões de benefícios previdenciários a participantes e assistidos. São esses recursos que garantem a qualidade de vida dos participantes e beneficiários dos planos previdenciários administrados pela Celos, possibilitando à Fundação o cumprimento da sua missão, além de movimentar a economia de Santa Catarina.

REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS FOI 5,28%

Em outubro de 2012, com base no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acumulado de outubro/2011 a setembro/2012, a Celos reajustou os benefícios de aposentadoria e pensão em 5,282389%. O valor do piso mínimo, pago pela Celesc, por meio da Celos, foi fixado em R\$ 350,87 mensais.

Benefícios garantem qualidade de vida a milhares de participantes e beneficiários dos Planos.

Mais de R\$ 157 milhões em benefícios pagos em 2012

TIPO DE BENEFÍCIO	TRANSITÓRIO	MISTO	PECÚLIO
Prestação Continuada Assistidos	65.414.086,11	77.037.425,42	-----
Pagamento Único			
Resgate			
Portabilidade			
Pecúlio Previdenciário (Invalidez/Pensão de Ativos Migrados)	137.052,57	15.111.131,97	-----
Saque CIAP 100% (1ª Migração)			
Saque CIAP até 20%			
Saque CIAP Parte Participante Invalidez/Pensão de Ativo			
Pagamento Único			
Pecúlio 75% Invalidez	-----	-----	192.745,01
Pecúlio Morte			
TOTAL POR PLANO	65.551.138,68	92.148.557,39	192.745,01
TOTAL GERAL	157.892.441,08		

Fonte: DVGP/Contábil - 12/2012

Adequações para Planos Previdenciários

Ao longo do ano passado, adequações e ajustes foram realizados nos planos previdenciários da Celos. Todas divulgadas aos participantes e submetidas à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), como determina a Legislação.

No Plano Misto, as alterações visam basicamente: transferência dos fatores de conversão da CIAP constantes no anexo do regulamento para uma Nota Técnica Atuarial específica; revisão na metodologia de concessão do primeiro reajuste do benefício de invalidez; inclusão da Data de Início do Benefício (DIB) no caso de benefício de pensão por morte do assistido, retirada do regulamento da referência

ao índice de reajuste coletivo salarial praticado pelas Patrocinadoras, substituindo-o pelo indexador atuarial do Plano e adequação do regulamento ao novo acordo ortográfico.

Mudanças foram divulgadas aos participantes, sindicatos, APCelesc e submetidas à Previc.

Participantes por plano

PLANO	ATIVOS	BPD	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
Transitório	3	1	1428	959
Misto	3738	11	1895	257
Pecúlio	3936			

Idade média

PLANO	ATIVOS	BPD	APOSENTADOS	PENSIONISTAS
Transitório	57	54	71	67
Misto	46	52	60	45

Idade média no início do benefício

PLANO	FEMININO	MASCULINO
Transitório	50	52
Misto	52	54



O Plano Transitório foi o que mais apresentou modificações no último ano. Em novembro de 2012, a Previc aprovou a versão 12 do regulamento, a qual prevê, dentre outros ajustes, o pagamento de joia para inclusão e/ou alteração de Beneficiário, ou recálculo atuarial do benefício, além de ter incluído a possibilidade do participante que tenha preenchido todas as condições de requerer complementação integral de aposentadoria por tem-

po de serviço, permanecer no Plano pagando somente a contribuição administrativa. Após aprovação da versão 12, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, novas adequações ao regulamento do Plano Transitório, tendo sido apresentada à Previc a versão 13 do regulamento, para análise e aprovação.

Esta versão traz em suas adequações a equiparação da carta de concessão de aposentadoria fornecida pelo INSS (Instituto Nacional de Previdência Social) ao Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho para os participantes na condição de aposentados por invalidez no Plano Transitório, além da retirada do regulamento da referência ao índice de reajuste coletivo salarial praticado pelas Patrocinadoras, substituindo-o pelo indexador atuarial do Plano.

Pesquisa de satisfação

PLANOS DE APOSENTADORIA

2009	7,90
2010	7,70
2011	8,2
2012	8,2

Plano Pecúlio também recebe ajustes

O ajuste principal foi a alteração no valor do benefício de Pecúlio, em atendimento ao disposto na cláusula 9ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Celesc 2012/2013. Além desta alteração, foi também aprovada a mudança do índice de reajuste, adotando o Indexador Atuarial do Plano, em vez do índice de reajuste de salários aplicado pela Celesc.

As modificações acima referidas preservam o valor dos benefícios da inflação, bem como afastam a necessidade de revisão anual decorrente dos ajustes salariais negociados entre os sindicatos e as patrocinadoras. Do mesmo modo, a revisão na redação e na estrutura do regulamento foi feita para atendimento ao disposto na legislação vigente. Em razão das mudanças na economia brasileira e seus impactos nos planos previdenciários, já são objeto de análise novas adequações técnicas na estrutura e na administração dos planos de benefícios, do seu financiamento e na política de investimentos dos recursos garantidores dos planos.

Thiago, 26 anos de vida, há um ano na Celesc, Participante Ativo

Em menos de um ano, a vida de Thiago de Oliveira Cassel passou por mudanças significativas. Da rotina como estudante de Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, o jovem de 26 anos partiu para iniciar a carreira na Celesc, em Florianópolis – deixou na capital gaúcha algumas de suas paixões, como a família, a namorada e até a bateria, símbolo máximo de seu envolvimento com a música.

Não que o planejamento não fizesse parte da vida de Thiago. Ex-aluno de Economia, ele trocou de curso para seguir a carreira do pai, Gustavo Cassel. “Quando comecei a fazer Engenharia Elétrica eu já tinha uma noção de como se-

ria. Já em Economia, até hoje, eu ainda não sei direito o que se faz”, brinca. De 2007 a 2012, Thiago se dedicou aos estudos já olhando pra frente, e antes mesmo de se formar resolveu colocar-se à prova em um concurso público da Celesc.

A ideia, aparentemente, era simples: o concurso aconteceria em dezembro de 2011 e, ficando numa posição intermediária entre os classificados, Thiago seria convocado somente a partir de junho de 2012, quando teria concluído a faculdade. “E eu fiquei numa posição que daria tempo, mas fui chamado antes, em maio”, lembra. “Eles aceitaram que eu entregasse a documentação só na admissão. Consegui vencer alguns trâmites burocráticos, entreguei meu trabalho de conclusão de



curso antes e tirei uma carteira provisória no CREA.”

Tudo funcionou dentro do prazo. Thiago terminou os estudos em uma sexta-feira, ficou na outra semana em Florianópolis em busca de um lugar para morar e na terça-feira seguinte iniciou a carreira. “Na hora da integração a maioria falava que estava formado há dois, três anos. E eu respondi que era há seis dias”, conta.

A mudança brusca fez o agora Engenheiro Eletricista

adiar algumas paixões. A música, que ele diz apreciar “desde quando se conhece por gente”, o acompanhou intensamente a partir dos 13 anos, quando decidiu tocar bateria. O gosto especial pelo jazz nem sempre era dividido pelos companheiros de banda. “Sempre é difícil achar alguém que toque jazz, por isso eu participei mais de bandas de rock mesmo”, diz. Como mora em apartamento, Thiago teve de deixar a bateria em Porto Alegre, mas quando

vai pra lá tem seus momentos particulares com as baquetas.

E, depois da correria para integrar a equipe da Celesc, Thiago voltou a fazer planos a longo prazo: de imediato, aderiu ao Plano Misto e hoje é par-

ticipante ativo da Fundação. “O incentivo da patrocinadora é muito importante, a cada R\$ 1 investido a empresa injeta mais R\$ 1. Como o teto do INSS não é atrativo, vale muito a pena”, explica.

Thiago se dedicou aos estudos já olhando pra frente e, por isso, ao ingressar na Celesc, de imediato, aderiu aos Planos da Celos.



Atendimento



Entidades de SC realizam juntas programa de educação

Educação financeira e previdenciária é o caminho do futuro. Nove entre 10 especialistas apregoam a necessidade de se investir mais nessa linha de atuação, especialmente depois que os juros desabaram, deixando a certeza de que os fundos de pensão precisariam estar mais atentos aos movimentos da economia brasileira globalizada. Daí também a urgência de permitir que os participantes compreendam que o quadro econômico e social também mudou e mudará inexoravelmente. Em uma iniciativa inédita no País, 13 entidades fechadas de previdência complementar do Estado, associadas à ASC-Prev (Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar) estruturaram

um programa conjunto que tem o objetivo de disseminar informações e orientações sobre educação financeira e previdenciária, entre milhares de participantes e seus familiares.

Além das iniciativas conjuntas, dentro do Programa A Escolha Certa, a Celos também desenvolve atividades específicas como o Projeto de Inclusão Digital.

O programa A Escolha Certa já está disponível e seus produtos e serviços podem ser conhecidos em www.aescolha.certa.com.br/celos.

A Celos está presente nesse processo desde a formatação da proposta e acredita que é uma iniciativa que veio para ficar. Além das atividades comuns, a Celos está desenvolvendo

ações específicas voltadas aos seus participantes ativos e assistidos, e familiares, como, por exemplo o programa de inclusão digital.

SINERGIA

A criação do programa também atende recomendação da Previc e do atual Conselho Nacional de Previdência ►

► complementar (CNPC), que define que a educação previdenciária deve ser desenvolvida em três níveis de atuação: informação, orientação e instrução. O programa ganhou força e reconhecimento porque passou a ser integrado ao de outros fundos de pensão, possibilitando maior amplitude e efetividade na troca de experiências. Há um evidente ganho em relação à economia de recursos, mas, em especial, possibilita-se a sinergia entre as entidades, ampliando o alcance de ações bem sucedidas em re-

Foco do Programa é difundir conceitos de previdência complementar, promover a educação financeira e estimular a poupança.

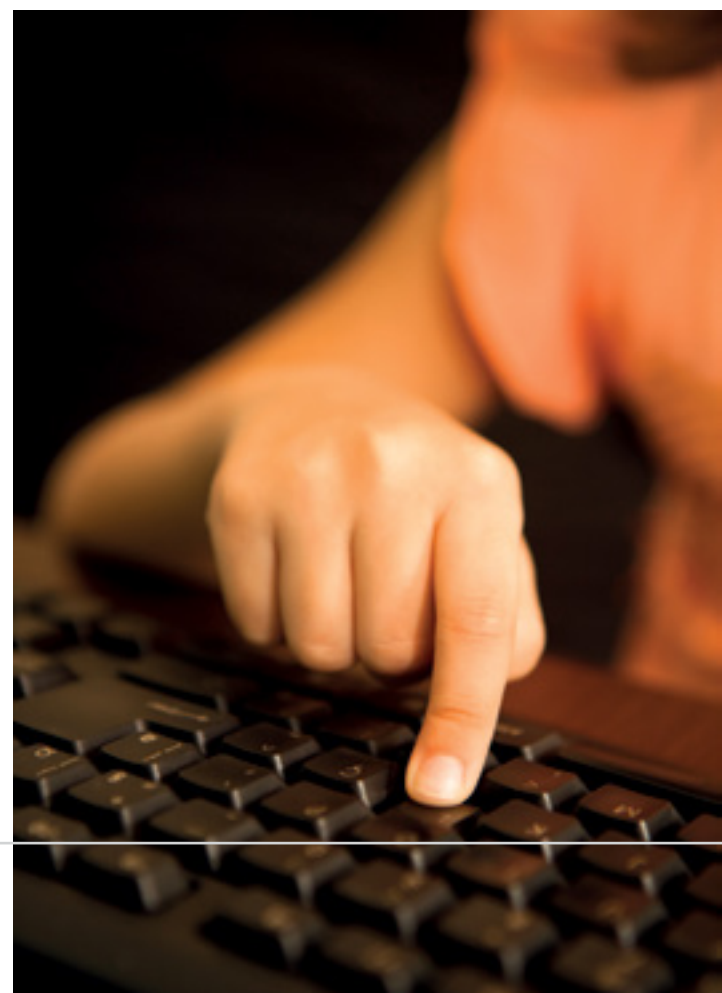
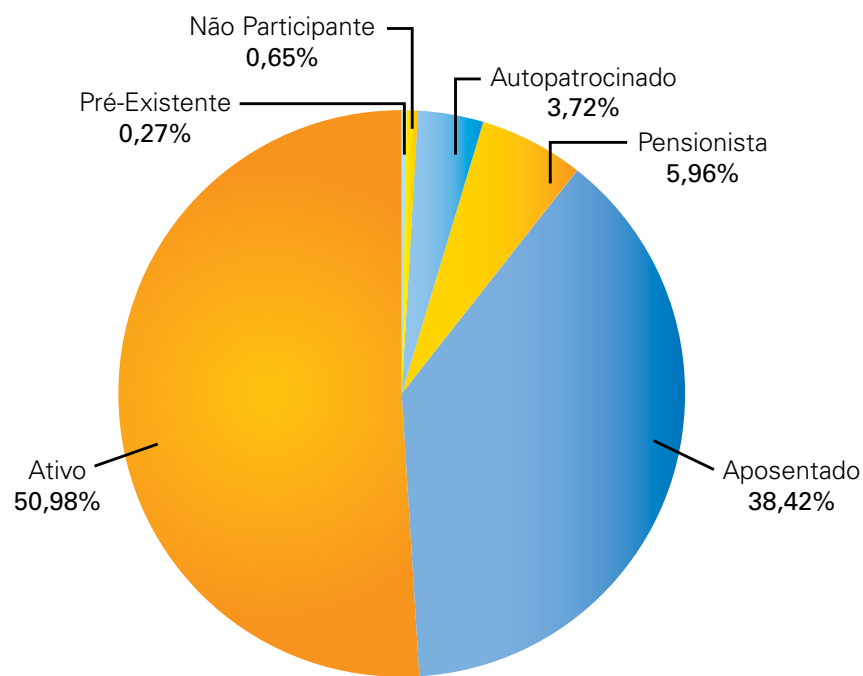
lação ao objetivo permanente de disseminar a educação financeira e previdenciária.

FOCO

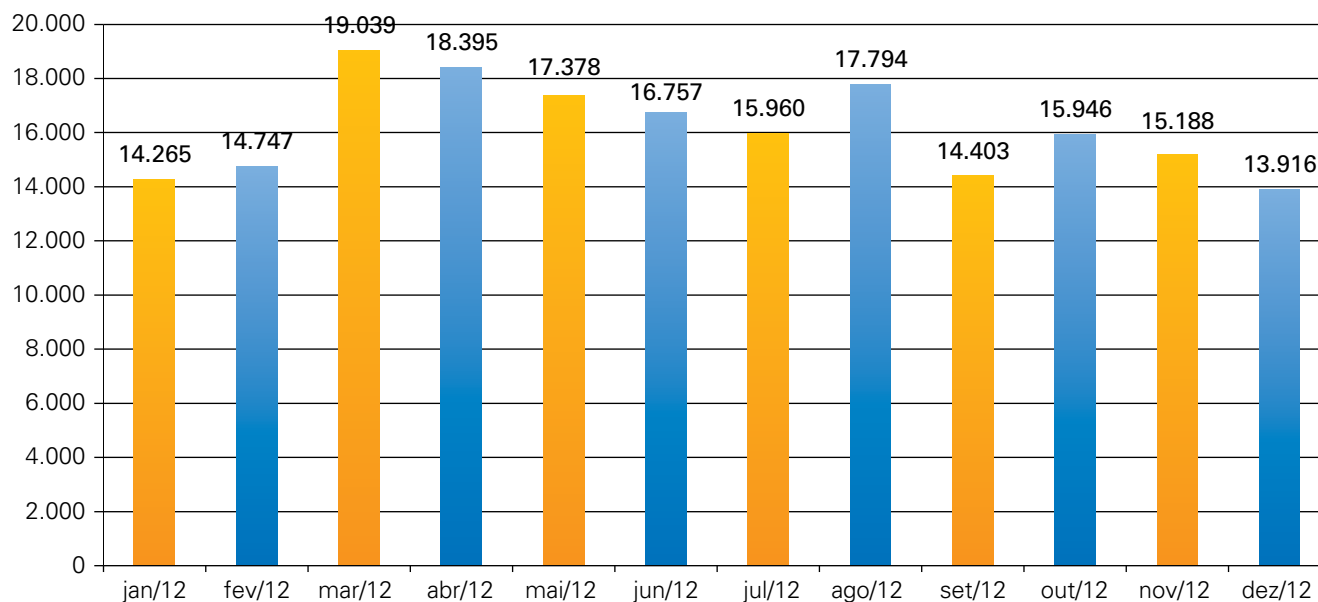
O foco do programa é difundir os conceitos da previdência complementar, promover a educação e a conscientização financeira e estimular a poupança de longo prazo. Para

isso, as ações são realizadas por meio de um site, de ciclos de palestras, revista em quadros e cursos de educação continuada, dentre outras iniciativas educacionais em meios virtuais ou presenciais. Como forma de reconhecimento ao trabalho desenvolvido, o programa "A Escolha Certa", recebeu, no ano passado, o Prêmio Nacional de Seguridade Social, na categoria Educação Financeira e Previdenciária, durante o 33º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão.

Acessos por Condição Sócio - 12/2012



Portal de atendimento: acessos mensais - 2012



Inclusão Digital depois dos 40, 60, 70...

A Celos tem como meta a constante atualização e adaptação no uso das novas tecnologias, notadamente as de informação e comunicação. Nada mais natural que estimulasse a mesma orientação aos seus milhares de participantes, em especial aos que não tiveram a possibilidade de ter acesso a este novo e fantástico mundo. Em cooperação com a APCelelesc, a Fundação lançou o projeto de inclusão digital voltado para os aposentados e pensionistas da Celos de todo o Estado.

A ideia básica do projeto é incluir no mundo digital os 41% de participantes que ainda

não acessam o Portal da Celos, ministrando cursos presenciais, com utilização de apostila. Com a inclusão digital, as entidades buscam dar agilidade na informação e reduzir custos com a comunicação, além de abrir portas para os assistidos que não fazem uso de ferramentas digitais. “Foi muito bom, pois não sabia nada de informática” ou “acrescentou muito, vai facilitar meu contato com a Celos e outras atividades”, destacaram alguns dos primeiros participantes do Programa. Bem-vindos aos próximos 40 anos.

Projeto visa abrir as portas do mundo digital para assistidos que ainda não fazem uso da tecnologia.

Qualificação e atualização do atendimento

A Celos precisa melhorar sempre, qualificar cada vez mais seu atendimento, mudar continuamente e acompanhar os movimentos do mercado e da sociedade. O atendimento é a “porta de entrada” da Fundação, por isso é essencial que a equipe que faz a “recepção” esteja afinada com os propósitos e com as mudanças sociais e econômicas que acabam por impactar os planos previdenciários e assistenciais que a Celos administra em prol dos participantes.


Realizou-se em agosto o treinamento da Celos destinado especialmente aos profissionais da área de atendimento e à rede de colaboradores de todo o Estado. Como já é praxe, durante o evento, foram apresentados e debatidos os objetivos estratégicos da Entidade para os próximos anos, sempre na busca de eficiência operacional e confiança dos participantes na gestão da Celos. Em 2012, ganharam destaque na pauta as alterações no Plano CELOS Saúde e nos planos previdenciários, através da discussão dos regulamentos, custeio, perfil e legislação. Também foram alvos

de atenção a meta atuarial, a precificação dos ativos, a ampliação da carteira de empréstimo a participantes e assistidos, a divulgação do controle da inadimplência e o programa de educação financeira e previdenciária.

Melhorar sempre e qualificar cada vez mais é a perspectiva permanente do Atendimento que é a “porta de entrada” da Fundação.

Pesquisa de satisfação

ATENDIMENTO E COMUNICAÇÃO	
2009	9,20
2010	9,05
2011	9,20
2012	9,00

A close-up photograph of a hand holding a piece of white chalk, drawing a square on a green chalkboard. The hand is positioned in the lower-left quadrant of the image, with the chalk tip touching the bottom-left corner of the square. The chalkboard is a vibrant green color, and the square is drawn with thick, white chalk lines. The background is a solid green color, matching the chalkboard.

Extrato online traz economia e agilidade na consulta

Desde novembro de 2012, a Celos passou a enviar o Extrato Unificado na versão online para todos os participantes com e-mail cadastrado, atendendo à política de redução do uso de papel. Ao acessar o autoatendimento do Portal da Celos, o participante agora tem, num único local, todas as informações da movimentação mensal de seus planos assistenciais e previdenciários, que antes eram impressas e enviadas pelo correio. Tudo isso sem prejuízo do participante assistido receber sua versão impressa. Com essa ação, a Celos deixa de emitir mais de cinco mil cadernos, reduzindo custos administrativos e contribuindo com o meio ambiente. A natureza agradece.

*Agilidade na informação
e economia de recursos:
mais de cinco mil cadernos
deixam de ser impressos
todos os meses.*

Tecnologia



Agilidade e segurança na gestão de tecnologia

Em 2012, o foco da Divisão de Gestão de Tecnologia da Informação foi dar continuidade a uma série de ações e projetos iniciados em 2011, dentre os quais a virtualização dos sistemas de informação da Celos, quando se optou por utilizar a solução VMware, líder mundial no mercado de virtualização. Isso garante não só uma economia de recursos (refrigeração, energia etc), como também agilidade muito maior na criação de novos serviços.

Com essa base de virtualização consolidada, a próxima etapa é a criação de um site de contingência para a Fundação. Com isso, a Celos terá segurança de que, caso um evento crítico interrompa temporariamente a continuidade de suas operações na sua sede, poderá deixar a estru-

tura essencial funcionando em outro local imediatamente.

Além disso, 2012 foi um ano de muitos ajustes em sistemas, refletindo a realidade cada vez mais dinâmica que se apresenta na administração dos planos, dentre os quais os mais relevantes foram:

- Alteração de rotinas nos sistemas de gestão assistencial com o objetivo de ajustá-los às novas sistemáticas de coparticipação e parcelamento;
- Implantação de melhorias na folha de benefícios (aposentados e pensionistas), automatizando uma série de rotinas;
- Criação do extrato unificado online, versão web do extrato impresso enviado mensalmente;
- Ajustes diários no portal de autoatendimento, sempre buscando atender as sugestões dos atendentes e participantes;

- Implementação de ajustes no sistema de faturamento, responsável por controlar a cobrança e recebimento de todos os valores relacionados aos Participantes e às Patrocinadoras;
- Consolidação do controle de inadimplência em um único sistema, monitorando todo o processo, inclusive com o envio de cartas e avisos.

Consulta a benefício futuro

O Participante da Celos tem ao seu dispor, desde maio, uma nova e muito útil ferramenta na internet: o simulador de benefício. Acessível no autoatendimento, o simulador permite que sejam projetados benefícios futuros para a condição integral de aposentadoria ou para períodos variados, com a contribuição atual ou com contribuição voluntária, permanente ou periódica. Além disso, após calculado o benefício, são informados os possíveis descontos da Celos, incidentes sobre o benefício simulado pelo participante. A ferramenta foi criada na própria Celos e é resultado do trabalho conjunto das áreas técnicas da Fundação.

Giseli Lostada trilha sua carreira com previdência

Dos 40 anos da Celos, Giseli Valmira Lostada se orgulha de ter participado de 10% dessa história.

A analista júnior da Divisão de Gestão Administrativo-Financeira chegou à Fundação em 06 de maio de 2009, para trabalhar na Divisão de Gestão Previdência, área essa que até então ela conhecia muito pouco – quatro anos depois, apesar de não trabalhar mais com Previdência, Giseli diz ser apaixonada pelo assunto, principalmente pela oportunidade de atuar diretamente na melhoria da vida de milhares de pessoas.

Formada em Administração, Giseli é natural de Palhoça, na Grande Florianópolis.

Aos 32 anos tem uma carreira intensa, iniciada ainda na

faculdade. “Eu fiquei durante dez anos em uma empresa, mas quando você começa a estudar vê novos horizontes. Foi aí que uma professora viu meu perfil, em sala de aula, e me convidou para participar de um processo seletivo”, relembra. Sem saber exatamente para qual cargo seria, Giseli seguiu o conselho. “Ela me disse que, se eu quisesse e me dedicasse, poderia me aposentar neste novo emprego.”

Foram quatro etapas na seletiva, e só no final que a candidata soube se tratar da Celos. “À primeira vista eu fi-



Giseli diz ser uma apaixonada pela previdência, principalmente pela oportunidade de atuar diretamente na melhoria da vida de milhares de pessoas.



quei encantada, a previdência era um campo totalmente novo pra mim." Sem ter experiência na área, Giseli achou que estava em desvantagem, até o dia em que a professora perguntou se ela estaria preparada pra pedir demissão do antigo emprego. "A Celos me proporcionou muitas coisas, como a pós-graduação em Previdência Complementar que estou concluindo."

Casada há 12 anos, Giseli diz ter aprendido muito sobre

qualidade de vida com a Celos. Resolveu aplicar esses conceitos na própria rotina: aos finais de semana, ela participa de um grupo de trilhas, sempre explorando novos locais em Santa Catarina. "Eu me preocupo muito com a saúde, mas numa academia, num ambiente fechado, não era a mesma coisa. Por isso faço trilhas, pra ter esse contato próximo com a natureza", salienta.

Os encontros são marcados pelo grupo nas redes so-

Aos finais de semana, Giseli participa de um grupo de trilhas, sempre explorando novos locais em Santa Catarina.

ciais. Algumas caminhadas são mais tranquilas, como a por Naufragados, no Sul da Ilha de Santa Catarina, um passeio de pouco mais de uma hora entre ida e volta.

Em outros casos é preciso mais dedicação, com até

duas horas de subida. "Vale todo o esforço. Dá uma sensação de liberdade, sentir o ar puro. Além disso, eu conheci muitos lugares, aqui mesmo em Florianópolis, com os quais eu ainda não tinha tido nenhum contato".

Administrativo



Carteira de empréstimos tem juros reduzidos

Empurrados pelas seguidas reduções da Selic e por decisão política do governo federal, bancos, financeiras, cooperativas e seguradoras surpreenderam o mercado e a própria sociedade com quedas frequentes nas taxas de juros para diversas modalidades de empréstimos, em 2012.

Surpresa para o mercado. Para os participantes e assistidos da Celos, nem tanto. Bem antes de todo esse movimento do mercado, em junho de 2011, a Celos já oferecia em sua carteira de empréstimos taxa de 0,80% para participantes sem restrições de crédito – muito abaixo da média das financeiras e bancos. Em maio de 2012, o Conselho Deliberativo resolveu reduzir mais ainda a taxa e também alongar o prazo de pagamento.

Desde junho, a carteira de empréstimos da Celos oferece taxa de juros de 0,6% ao

mês para adimplentes, permanecendo 1% ao mês para inadimplentes. São considerados inadimplentes quem deixa duas ou mais prestações em aberto nos últimos 24 meses, em contrato já finalizado ou em andamento. O prazo máximo de concessão foi estendido para 60 meses aos adimplentes (48 meses ▶

Durante 2012 foram realizadas cerca de 2.400 operações de crédito, liberando recursos aos participantes na ordem de R\$ 62,8 milhões, com juros mais baixos.

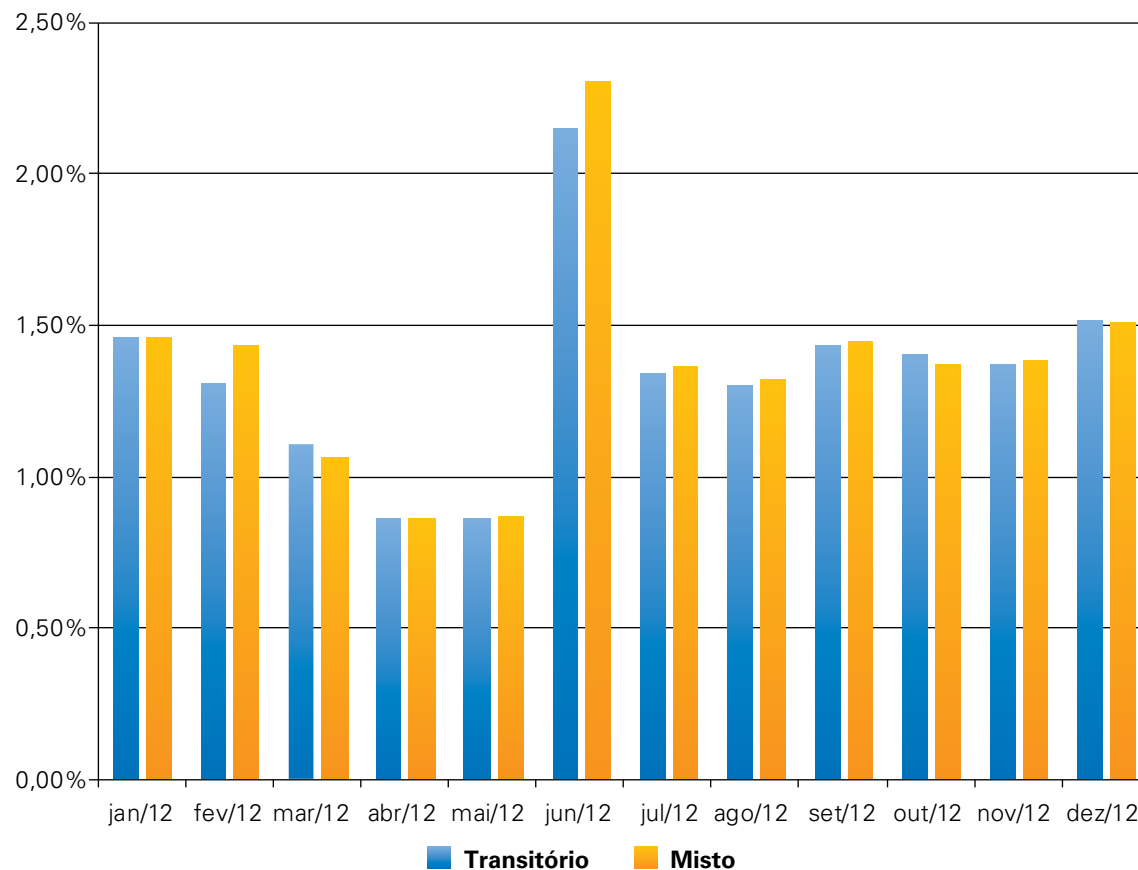
Empréstimos: quantidade e valores concedidos em 2012

MÊS	QT	VALOR BRUTO (R\$)
JAN	173	3.870.641,60
FEV	232	5.454.284,29
MAR	207	5.493.275,08
ABR	209	4.681.577,48
MAI	202	4.412.778,42
JUN	202	5.604.636,51
JUL	223	6.733.016,44
AGO	224	5.281.495,19
SET	227	5.961.240,08
OUT	196	5.355.245,00
NOV	238	7.020.690,63
DEZ	99	2.952.853,61
TOTAL	2.432	62.821.734,33

► para inadimplentes) e foi criada a taxa de administração de 0,04%, levando em consideração o valor emprestado e o prazo. Além disso, incide sobre o empréstimo a cota de quitação, que é uma taxa calculada de acordo com a faixa de risco, que toma como ponto principal a idade do participante, bem como as variáveis de valor e prazo.

A carteira de empréstimos da Celos não é benefício e sim, investimento. Mas é claro que é uma grande vantagem oferecer juros mais em conta aos participantes, já que não é objetivo da Fundação estimular a especulação. Mas como qualquer outra dívida, precisa ser saldada. Por isso, a Celos tem investido significativamente em programas e ações que visem a redução da inadimplência. E, por isso também, é importante investir cada vez mais em educação financeira.

Rentabilidades Mensais Empréstimos por Plano



Novos estudos estão sendo feitos para tornar mais atrativa a carteira de empréstimos, modificando a taxa de juros e ampliando prazos.

Abonos 2012

MÊS	QT	VALOR BRUTO (R\$)
MAR	105	152.731,06
ABR	127	156.966,13
MAI	87	118.053,77
JUN	31	40.765,59
JUL	36	43.346,22
AGO	29	29.751,79
SET	16	23.134,81
OUT	9	16.738,20
NOV	1	2.229,81
TOTAL	441	583.717,38

Inclusão Digital 2012

MÊS	QT	VALOR BRUTO (R\$)
SET	17	31.599,16
OUT	18	34.928,68
NOV	19	45.090,05
DEZ	10	22.009,64
TOTAL	64	133.627,53

Linha de crédito para apoiar inclusão digital

Para estimular a participação no projeto de Inclusão Digital, os participantes interessados, desde setembro, contam com uma linha de crédito especial para aquisição de computadores, laptops, tablets. A linha de crédito oferece um valor máximo de R\$ 2.500,00 descontados impostos e taxas, com prazo de pagamento em até 24 meses e taxa de juros de 0,60% + IPCA. Essa linha de crédito ficará disponível entre setembro de 2012 e junho de 2014. É preciso apresentar nota fiscal do equipamento e não haverá renovação do crédito.

Além da abrangência social, pelo fato de incluir especialmente os assistidos no mundo digital, o aprendizado possibilitará que tenham acesso a novos grupos de contato e às informações da Celos, por meio de seus canais eletrônicos, com rapidez e baixo custo. Um crédito especial para quem ajudou a construir a Celos nos últimos 40 anos e quer continuar colaborando nessa construção coletiva.



Crédito especial destina-se a facilitar a aquisição de computadores, laptops, tablets. Além da abrangência social, possibilita o acesso mais dinâmico às informações e serviços.

Seu Ivo: aposentado em plena atividade

Reportagem: Analu Slongo Fotografia: Tércio Baron

Um homem simples, simpático e feliz. Ivo Rogério dos Santos, 69 anos, é o típico exemplo de ser humano que se aposenta do trabalho, mas não da vida. Aposentado da Celesc na função de chefe do setor de Transportes, ele e a mulher Francisca, 67 anos, sobrevivem da renda que Ivo recebe entre o benefício do INSS e o da Celos.

Ivo e Francisca moram em Caçador, município do Meio-Oeste catarinense, e têm uma participação ativa na sociedade. Ele preside a Associação Celesc dos Funcionários, Aposentados e Pensionistas de Caçador e, além de participar dos encontros, auxilia na realização de eventos.

Natural de Caçador, Ivo sempre foi um homem bastante envolvido com a sociedade, tanto que até recebeu o título de "Desbravador do Município", da Câmara de Vereadores. Ele também foi o criador da associação de moradores, dos encontros dos grupos de idosos e concorreu ao cargo de vereador. "Tenho muito orgulho disso tudo", destaca.

Ivo trabalhou na Celesc 19 anos e iniciou a carreira como leiturista, contratado por uma empresa terceirizada. Alguns anos depois ele passou a ser funcionário da estatal e se aposentou na função de chefe do setor de Transportes, cargo que ocupou durante 12 anos. Ao

Ivo preside a Associação Celesc dos Funcionários, Aposentados e Pensionistas de Caçador e auxilia na realização de eventos.

se aposentar, ele deixou de trabalhar na Celesc, mas um tempo depois voltou a prestar serviços à empresa, desta vez como terceirizado. "Meu conhecimento em mecânica e administração e os cursos de qualificação que fiz me ajudaram muito", conta Ivo. Ele só parou de trabalhar quando sofreu um acidente de trânsito e ficou com sequelas na mão e no pé direito.

Mesmo com as limitações físicas, Ivo continua aproveitando a vida e ajudando nos eventos comunitários. Ele e a mulher costumam visitar os amigos e passear. "Graças a Deus consegui entrar na Celesc, que tem a Celos que nos propicia muitos benefícios. Eu ainda tenho metade do plano de saúde pago, seguro, empréstimos e uma série de outras vantagens. Nunca deixo de fazer as coisas que gosto, como ir a restaurantes e viajar", conta Ivo.

A limitação física não permite mais que Ivo cuide do jardim e da horta, mas ele não deixa de “fiscalizar” as atividades que são realizadas por Francisca. Quem conversar com Ivo logo irá perceber que se trata de um homem muito bem informado. “O Ivo gosta muito de ler e ninguém logra ele. Tem uma cabeça de computador”, diz Francisca.

O casal teve quatro filhos biológicos e adotou mais quatro crianças. Atualmente, eles residem em uma casa de alvenaria com os dois filhos mais jovens, já que os



demais constituíram família. Daqui a poucos meses Ivo e Francisca vão completar 50 anos de casados. Com a sabedoria, humildade e o bom humor, eles ainda vão promover muitos eventos e participar de várias festas. “Vivi coisas incríveis na Celesc. Com o meu ordenado vivemos bem e isso faz a diferença na minha vida”, ressalta.

“Vivi coisas incríveis na Celesc. Com o meu ordenado vivemos bem e isso faz a diferença na minha vida.”

Gestão



Compliance: Conformidade e controle de gestão na pauta

Lidade também é sinônimo de experiência. E experiência sempre costuma valorizar a segurança e a transparência. Promover melhorias nos processos e procedimentos, bem como introduzir mecanismos mais eficazes de controles internos estão no foco e nas agendas dos principais fundos de pensão no Brasil.

Em novembro de 2011, o Conselho Deliberativo aprovou a estruturação da Assessoria de Controle de Gestão e Compliance – ASGC, que tem como atividade principal estabelecer ações e procedimentos, assegurando a existência de políticas, normas, pontos de controle nos processos para mitigar riscos, além de propor melhorias nos controles internos e práticas eficientes de gestão. Tudo isso, alinhado às exigências dos órgãos regulado-

res e fiscalizadores competentes e às estratégias da Entidade. A ASGC iniciou as atividades em março de 2012.

Como consequência dessa preocupação, desde agosto do ano passado, a Celos passou a contar com o trabalho de uma Comissão que tem a missão de realizar análises de alocação dos investimentos, bem como discutir e verificar os riscos relacionados aos recursos garantidores do plano.

A Comissão de Alocação e Risco, que também deve fornecer informações técnicas ao

Comitê de Investimentos e à própria Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal, é integrada por empregados da Divisão de Gestão de Investimentos, Assessoria de Controle de Gestão e Compliance, além do Jurídico interno. A atuação dessa Comissão é importante para contribuir com o estabelecimento de controles internos, tendo como foco a Supervisão Baseada em Risco, conforme estabelece a Previc.

O objetivo desta comissão é realizar o debate constante sobre as carteiras de investi-

mentos, analisando as questões referentes ao risco da carteira, bem como sua alocação, sempre em busca da otimização da relação risco/retorno dos investimentos.

TRANSPARÊNCIA

No âmbito institucional e corporativo, Compliance é o conjunto de ações e procedimentos que tem o objetivo de assegurar a existência de políticas, normas, pontos críticos nos processos, visando mitigar riscos e melhorias nos controles internos e práticas eficazes para a gestão.

O termo Compliance tem origem no verbo inglês “to comply”, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido. Compliance é muito presente em instituições e empresas ▶

Objetivo é assegurar existência de políticas, normas e pontos de controle nos processos, mitigando riscos e estabelecendo práticas saudáveis de gestão dos investimentos.

► confiáveis e transparentes. Originada no mercado financeiro, tem se estendido para as mais diversas organizações privadas e governamentais, especialmente aquelas que estão sujeitas a forte regulamentação e controle, como é o caso da Celos.

AS PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO

• Analisar a carteira de investimentos nos segmentos de:

Renda Fixa, Variável, Investimentos Estruturados, Empréstimos e Imóveis, com foco nos ativos de cada segmento, observando o cenário macroeconômico;

- Verificar enquadramento das aplicações e limites de investimentos, com base na Resolução CMN 3792/2009 e Política de Investimentos, de forma comparativa com os ativos da carteira atual;
- Analisar o Fluxo dos Ativos com previsões, amortizações e pagamentos;

• Analisar os fundos abertos, com demonstração da relação entre risco e retorno dos fundos, fronteira eficiente e comparativo entre os diversos fundos do mercado, incluindo a análise dos relatórios emitidos por consultoria especializada contratada;

- Realizar a avaliação da alocação de novos ativos, observando os critérios adotados pelo Sistema de Gestão da Qualidade;
- Analisar o cenário macroeconômico no curto e médio prazo;

• Acompanhar o controle das despesas dos fundos, taxa de administração e taxa de performance;

- Analisar a rentabilidade dos fundos, carteira consolidada e comparação com meta atuarial, contemplando as informações do mês e últimos 12 meses;
- Avaliar e acompanhar os limites de enquadramento de investimentos;
- Analisar relatórios de riscos.

O foco na governança corporativa tripartite

Os Conselhos são elos fundamentais na estruturação das boas práticas de gestão e governança corporativa. Os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal tomaram posse no dia 27 de janeiro em cerimônia realizada no auditório da sede da APCElesc. No Conselho Deliberativo assumiram Benhour de Castro Romariz Filho (titular), Edalcio Cruz dos An-

jos (suplente) e Janice Meriz de Souza (titular), Osmar Soares (suplente). Os quatro foram eleitos em novembro de 2011 e representam os participantes aposentados e pensionistas. Por motivos de saúde, Alberto Kobs não pôde participar do evento e tomou posse na suplência do Conselho Fiscal, no dia 02 de fevereiro. Também foram empossados no Conse-

lho Deliberativo, indicados pela Patrocinadora, João Henrique da Silva e Luis Alberto Kallemberg, titular e suplente, respectivamente. Todos terão um mandato de quatro anos.

Conselheiros, participantes, dirigentes e empregados da Celos e a própria Patrocinadora formam um conjunto único, com a colaboração dos Sindicatos e da APCElesc, e que deve ter sempre interesses convergentes. Esse tem sido um objetivo que a Celos tem perseguido sistematicamente ao longo da sua história.

Conselheiros, participantes, dirigentes, empregados: conjunto único com Patrocinadora, Associação, Sindicatos.



Pesquisa de satisfação

GERAL CELOS

2009	8,80
2010	8,75
2011	8,85
2012	8,65

DIRETORIA

2009	8,65
2010	8,40
2011	8,70
2012	8,55

Prestação de contas em dose dupla

Uma prática salutar e necessária e que a Celos já incorporou à sua dinâmica anual: a prestação de contas, o contato direto com o participante. Duas percorridas em menos de dois meses. Durante parte de março e maio a Diretoria da Celos percorreu todas as agências regionais, realizando reuniões com os participantes para apresentar as razões e os reflexos da segregação de ativos dos planos previdenciários e prestar contas do que foi realizado pela gestão em 2011.

Entre os resultados apresentados durante os encontros, a Diretoria explicou o balanço dos investimentos realizados durante o ano, destacando a rentabilidade alcançada de 11,86% – acima da média obtida pelos fundos de pensão em 2011. A Celos passou em cada lugar duas vezes, efetivando seu compromisso, que já é histórico, com a transparência e o debate franco, aberto e direto com todos os participantes. Nessas reuniões foram marcantes as presenças da APCelelesc e sindicatos.



Eva Daniel Linhares

A voz dos bingos também é turista de carteirinha

A saudade faz parte da rotina de Eva Daniel Linhares, de 71 anos. Há quase uma década, ela perdeu a companhia do marido, Leonolino Onório Linhares, e algum tempo depois teve de se despedir de um dos quatro filhos. Enquanto muitos ficariam em suas casas, lamentando a ausência de pessoas queridas, dona Eva fez o oposto: tornou-se ainda mais ativa nos grupos de terceira idade e descobriu um talento curioso – ela é a “cantora” oficial dos bingos da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Celesc (Apcelesc).



“Manezinha com muito orgulho”, como ela própria se apresenta, Eva nasceu no Pântano do Sul, em Florianópolis. Como era comum naqueles tempos, teve de deixar cedo os estudos e aos 14 anos começou o trabalho numa fábrica de bordados, para ajudar no orçamento da família. Dois anos depois conheceu Leondolino, um vizinho que foi seu primeiro namorado. “Nós ficamos juntos por 43 anos, ele era um ótimo pai e marido.”

Indicado por um amigo, Leondolino emprestou seu dom como desenhista para trabalhar como projetista na Celesc. Nos mais de 30 anos dedicados à empresa virou “seu Leon”, construiu uma carreira sólida e enfim se aposentou. Nos 11 anos em que pôde descansar, participou de grupos da terceira idade com a esposa e fez viagens, muito em virtude dos recursos a que teve direito como participante da Celos. Faleceu em 2005, com a sensação do dever cumprido: deixou esposa e filhos com a pensão, para eles tocarem a vida com mais tranquilidade.

Eva não parou. “Eu já conheci Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro, Caldas Novas e muitos outros lugares. Fomos até a Bolívia”, diz, orgulhosa, se referindo ao grupo de excursões do qual é participante. Ela, porém, teve mais um baque há dois anos, quando perdeu o filho. O aumento da saudade fez dona Eva se envolver ainda mais com outras atividades. “Se eu ficar em casa, fico depressiva”, resume.

Enquanto muitos ficariam em suas casas, lamentando a ausência de pessoas queridas, dona Eva tornou-se ainda mais ativa nos grupos de terceira idade.

A pensionista da Celos nunca abandonou a esperança, é presença garantida em festas e reuniões dos aposentados, quase sempre com sua voz à disposição dos bingos.

Outro de seus três filhos, Anderson, teve mais dificuldade para superar as perdas. Formado em Turismo, foi morar com a esposa na Nova Zelândia, tentar uma nova vida. Dona Eva encarou a mudança como mais uma oportunidade de viagem. “Fui pra lá em dezembro e fiquei um mês”, conta, feliz ao se lembrar do neto recém-nascido André, nome dado justamente em homenagem ao tio falecido.

Com quatro filhos, sete netos e três bisnetos, Eva se diz um exemplo. A pensionista da Celos nunca abandonou a esperança, é presença garantida em festas e reuniões dos aposentados, quase sempre com sua voz à disposição dos bingos. “Estar aqui é a melhor coisa que tem. Já pensou se eu não tivesse essa ajuda da pensão e não pudesse encontrar os amigos?”



Investimentos



Controle e monitoramento de um patrimônio que é coletivo

A Celos é hoje o maior fundo de pensão de Santa Catarina. Tem um patrimônio de quase R\$ 3 bilhões, para fazer frente aos compromissos que tem com a vida de milhares de participantes e seus familiares. Para chegar nesse ponto, foi necessária uma gestão eficiente, segura e responsável das economias depositadas por essas pessoas ao longo dos 40 anos de existência.

A principal atividade da Gestão de Investimentos da Celos tem sido o controle e o monitoramento do patrimônio investido pela Fundação, cujo montante alcançou ao final do ano de 2012 o valor de R\$ 2,97 bilhões. Até o final de 2014, o patrimônio deverá chegar próximo a quatro bilhões de reais.

Mesmo com a contratação de gestores externos e a realização de contratos específicos

para a prestação de serviços relativos aos investimentos, é fundamental que a Celos continue desempenhando as atividades de monitorar e controlar continuamente os resultados obtidos pela gestão própria e terceirizada, conforme dispõe o Guia de Melhores Práticas em Investimentos, publicado pela Previc.

O ano de 2012 iniciou sob o impacto do relatório de fiscalização da Previc realizado no final de 2011. Muitos procedimentos e atividades necessitaram de revisão e ajustes para se adequarem às exigências do controle e monitoramento de investimentos. Das principais ações desenvolvidas em 2012 pela Celos, objetivando atingir as metas e melhorar a gestão, podem ser destacadas:

1. PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS – MARCAÇÃO A MERCADO DOS ATIVOS

A precificação dos ativos a mercado foi necessária para realizar a segregação real dos ativos dos planos previdenciários e assistenciais. Seguiu a orientação técnica da consultoria Mercer, e foi aprovada pela Diretoria ►

Eficiência, segurança e responsabilidade para administrar patrimônio que deve chegar, em 2014, próximo a R\$ 4 bilhões.

- ▶ Executiva e Conselho Deliberativo. Esta ação de segregação de recursos também atendeu as normas de Gestão de Recursos e Guia de Melhores Práticas da Previc.

2. CRIAÇÃO DE NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Para a continuidade do processo de segregação a estrutura exigiu a criação de seis novos fundos de investimentos, com o objetivo de concentrar determinados ativos correlacionados. Para cada um dos fundos, foram elaborados e analisados regulamentos, contratos, política de investimentos, além de contrato específico para a gestão do fundo.

3. TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS

Com a criação dos novos fundos, a etapa seguinte foi a transferência dos ativos para os fundos específicos. Este trabalho foi elaborado pela DVGI e operacionalizado pelo Citibank, com a orientação da Assessoria da Mercer.



4. CRIAÇÃO E ALOCAÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO POR PLANO

Com os ativos devidamente alocados em cada um dos fundos de acordo com a sua especificidade, fez-se necessário abrir carteiras para cada um dos planos, realizando a alocação de cotas para cada plano, de acordo com a sua característica.

O passo seguinte foi realizar a alocação de cotas dos fundos

vértices para cada uma das carteiras. Este trabalho foi baseado no estudo de ALM tático elaborado pela Mercer, mas mereceu um estudo mais aprofundado de micro alocação, principalmente para que não houvesse nenhuma divergência após o processo de segregação.

5. ALTERAÇÃO DO MODELO DE RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Com a mudança na estrutura de investimentos, considerando os fundos vértices, além de exigências de informações à Diretoria e Conselho Fiscal, no ano de 2012 iniciou-se a alteração do relatório de informações de investimentos. Assim, com base nas informações apresentadas, todos têm con-

Crescimento patrimonial e complexidade da carteira exigem uma nova estrutura organizacional para a gestão dos investimentos da Celos.

Evolução patrimonial

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Inicial	1.431.982	1.630.258	1.844.442	1.966.171	2.122.487	2.333.008	2.527.341
(+) Contribuições	48.568	54.820	63.935	68.156	70.471	76.644	82.881
(+) Rentabilidade	240.790	263.141	176.662	222.686	278.053	272.412	529.187
(-) Pgto de Benefícios	(86.438)	(98.511)	(112.916)	(127.391)	(131.085)	(147.192)	(157.586)
(-) Custeio Adm	(4.644)	(5.266)	(5.952)	(7.135)	(6.918)	(7.530)	(8.139)
(=) PATRIMÔNIO FINAL	1.630.258	1.844.442	1.966.171	2.122.487	2.333.008	2.527.341	2.973.684

Obs: Nesta relação não está incluso o contrato de reserva da patrocinadora.

Foi iniciado um projeto que contempla a uma nova estrutura organizacional para a Divisão de Gestão de Investimentos.

dições de acompanhar a evolução da carteira, bem como conhecer detalhes da alocação realizada pelos planos nos diversos fundos nos quais a Celos mantém investimentos. Além disso, o relatório traz informações relativas ao risco da carteira, enquadramento legal, cenário econômico, obtenção de rentabilidade e fluxo financeiro.

6. REESTRUTURAÇÃO DA DVGI

O crescimento patrimonial da Celos, a complexidade da carteira, e também por conta da necessidade do aumento nos controles dos investimentos conforme a legislação, além do atendimento às demandas do Comitê de Investimentos, Diretoria, Conselho Fiscal e Auditorias, no ano de 2012 foi iniciado um projeto que contempla a uma nova estrutura organizacional para a Divisão de Gestão de Investimentos. O objetivo é alcançar as melhores práticas de gestão de investimento, conforme explicita o Guia da Previc.

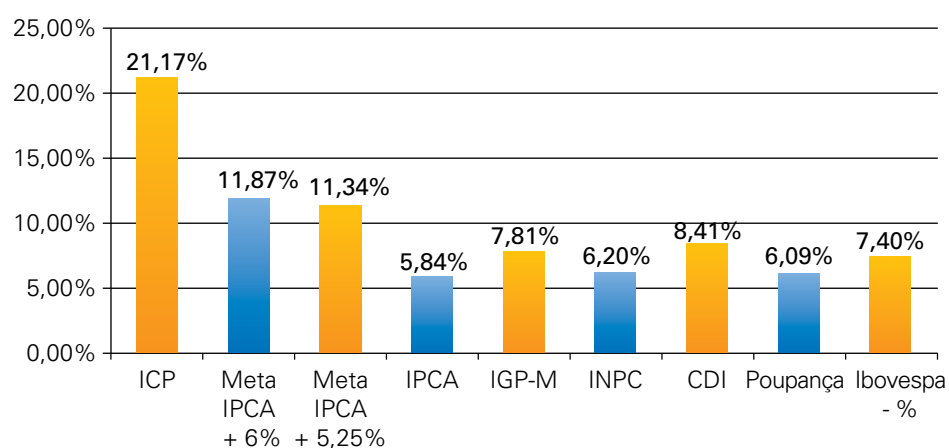


Rentabilidade dos investimentos acima da meta atuarial

Mesmo com um cenário macroeconômico de incertezas, a Celos alcançou uma rentabilidade que pode ser considerada histórica em 2012. O ano fechou com um resultado positivo de 21,17% frente a uma meta atuarial de 11,87% no Plano Transitório e 11,34% no Plano Misto. Claro que este desempenho sofreu impacto da precificação dos ativos a mercado, que trouxe um ganho expressivo, porém mesmo quando é excluído o ganho obtido pela precificação, a rentabilidade fica acima da meta.

A rentabilidade média dos fundos de pensão em 2012 ficou em 15,37%, segundo a Abrapp (Associação Brasileira

Rentabilidade acumulada no ano



das Entidades de Previdência Complementar). Quando se analisa os resultados no longo prazo, como afinal de contas os fundos de pensão devem mesmo ser olhados por sua natureza de longos ciclos, notam-se números francamente positivos.

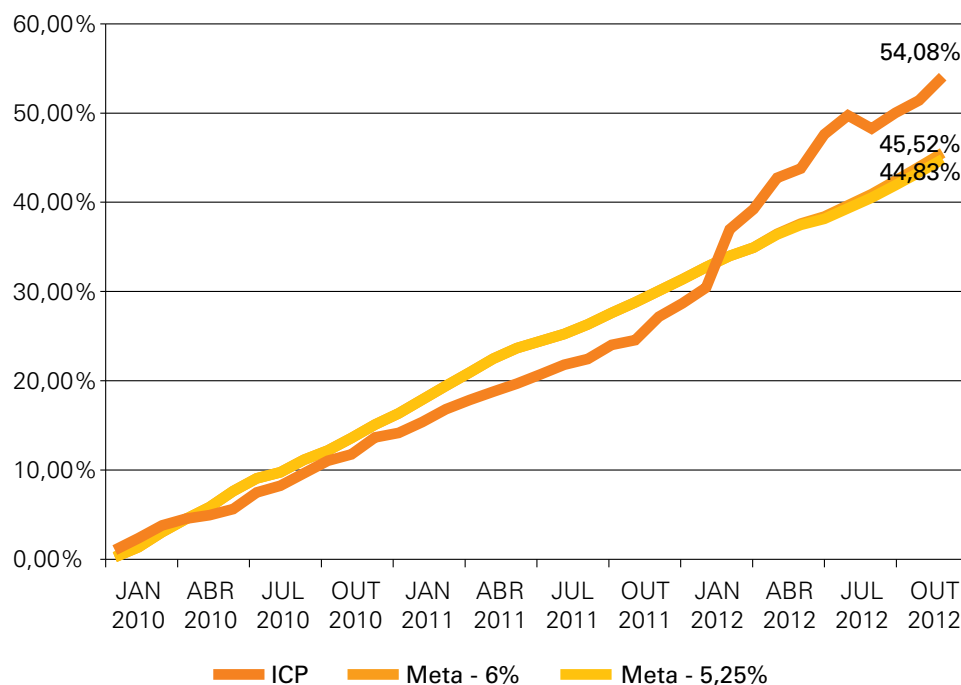
Mesmo excluindo o ganho obtido com a operação de precificação, rentabilidade fica acima da meta e do desempenho médio dos demais fundos de pensão.



Para enfrentar desafios da nova economia, gestores da Celos devem buscar também investimentos mais complexos e com maiores riscos, almejando fortalecimento da governança e solidez dos planos.

Buscar maior rentabilidade em um cenário de baixa inflação, taxa de juros em queda franca e maiores riscos exige forçosamente novas posturas dos gestores dos fundos de pensão. Para enfrentar os desafios da nova economia, a Celos deverá também buscar investimentos de maior complexidade e risco, além de instrumentos confiáveis de apoio à decisão, sempre almejando o fortalecimento da governança e a solidez dos planos previdenciários e assistenciais.

Rentabilidade acumulada 36 meses





Meta é adequada à realidade da nova economia

Em maio, por decisão do Conselho Deliberativo, a taxa de juros da meta atuarial adotada no Plano Misto de Benefícios Previdenciários foi reduzida de 6% ao ano para 5,25%. A redução faz parte da adequação regulamentar do Plano Misto, em função da redução da taxa de juros, e traz maior segurança com o alinhamento à atual conjuntura do mercado financeiro. Quanto maior a taxa de juros a ser alcançada no mercado, maior o risco, mas o objetivo dos investimentos de um fundo de pensão não é arriscar excessivamente o patrimônio que será utilizado para o pagamento dos benefícios no futuro.

RESPONSABILIDADE

A redução da meta, apesar de necessária, é um processo caro e delicado. Uma redução de 0,25% na taxa de juros, por exemplo, traz uma

repercussão negativa de aproximadamente R\$ 30 milhões nas reservas do Plano Misto. Por isso, os novos parâmetros devem ser definidos com muito cuidado e responsabilidade. O processo de segregação e precificação de ativos colaborou para que a Celos realizasse a redução da taxa de juros do Plano Misto, adequando-o ao novo patamar econômico e às exigências da legislação, sem causar déficit no Plano.

A alteração atendeu também a orientação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) que quer evitar que os

fundos de pensão superestimem a rentabilidade de suas aplicações num cenário de queda de juros, o que poderia gerar problemas no futuro. A regra da meta de 6% a.a. foi estabelecida há muito tempo, dentro de um quadro econômico de instabilidade econômica e juros altos.

A mudança também deve ser estendida aos parâmetros biométricos. A Previc defende que seja adotada uma tábua de mortalidade mais conservadora, isto é, que tome como hipótese maior longevidade dos aposentados e pensionistas, atuais e futuros.

Em estudo desde 2008, segregação dos ativos dos planos é implementada

Iniciado em 2008, por conta do compromisso de aprimorar ainda mais a administração dos recursos, foi concluído em 2012 o processo chamado segregação real do patrimônio dos planos previdenciários da Celos.

PERCORRIDA ESPECIAL

Em função da importância do processo de segregação e seus impactos sobre os planos Transitório e Misto, em abril, a Diretoria Executiva realizou uma percorrida especial destinada a explicar aos participantes de todas as agências regionais, detalhadamente, as razões de realizar a segregação dos ativos, expondo o perfil dos investimentos da Celos. Também foi apresentado, com exemplos próximos da vida dos participantes, o processo de precificação a mercado e marcação na curva, apresentando a distribuição dos resultados apurados com a operação.

O QUE É?

Segregação real do patrimônio significa controlar de forma totalmente separada os recursos e movimentações financeiras dos planos previdenciários e assistenciais. O principal motivo para realizar a segregação real do patrimônio é tornar possível a administração dos recursos de acordo com as necessidades e característi-

cas de cada plano e de seus participantes e assistidos.

Assim, os recursos serão aplicados de maneira mais adequada, tendo em vista que cada plano tem um perfil diferenciado de participantes e uma necessidade de desembolso específica.

Diversos estudos técnicos e simulações foram realizados

pela equipe da Celos e consultores externos para avaliar os impactos, bem como, para escolher a melhor forma de implantar a segregação real do patrimônio dos planos. Esses estudos levaram a fazer a divisão dos recursos financeiros dos planos, tendo o prazo de concessão de benefícios como premissa predominante.



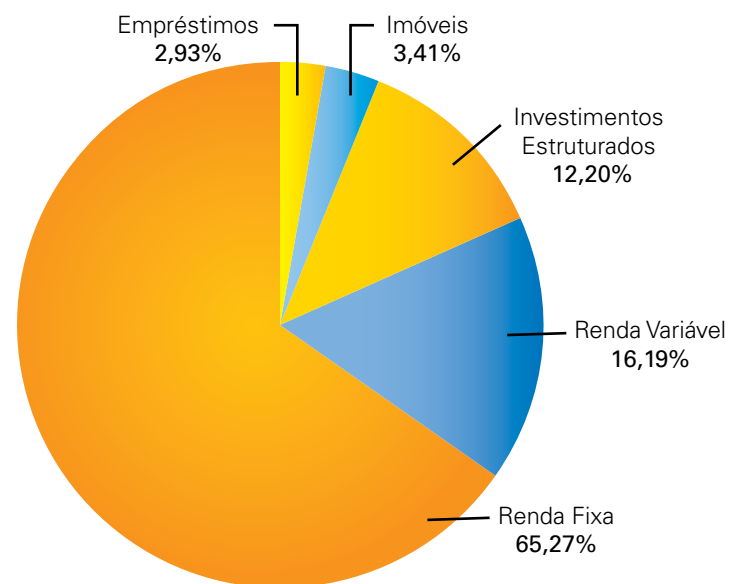
Segregação promove mudança na política de investimentos

A política de investimentos da Celos é uma das ferramentas de gestão mais importantes. É através da política de investimentos que são definidos os perfis de investimentos e os critérios de seleção de ativos, na busca de rentabilidade que atenda a meta atuarial. A estratégia a ser adotada vai determinar o grau de risco na gestão dos recursos, levando em consideração a necessidade de mobilidade dos investimentos e de liquidez adequada ao atendimento dos compromissos atuariais assumidos. É a tradução das estratégias adotadas, em relação aos investi-

mentos, com objetivo de assegurar os pagamentos dos benefícios contratados.

Em 2012, na estratégia geral, optou-se pela manutenção da política de investimentos de 2011. Uma das razões é que não houve alterações significativas no cenário macroeconômico: a crise na Europa, as pressões inflacionárias no Brasil, instabilidade na Bolsa e a perspectiva de retomada do crescimento nos EUA. No entanto, a segregação patrimonial dos planos previdenciários promoveu uma reformulação gradual da política de investimentos, ao longo do ano, com foco nas necessidades de cada um dos planos.

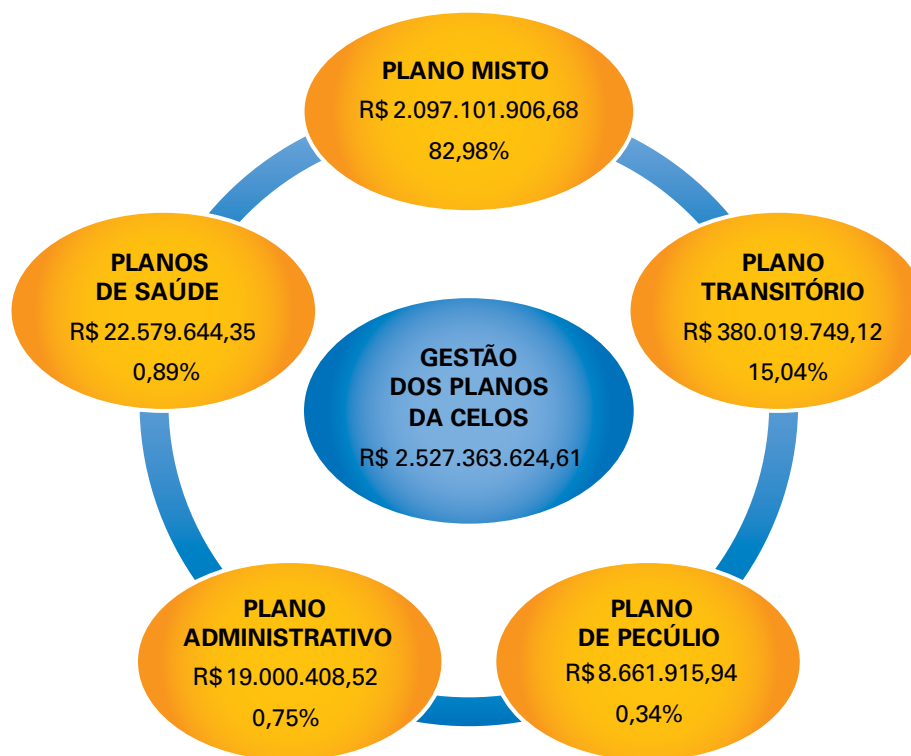
Segmentos de aplicação



Carteira de investimentos tem aumento no volume de lançamentos

O controle do patrimônio segregado possibilita maior transparência, porém, operacionalmente, cresceu em complexidade, pois o que antes era controlado de forma única exigiu lançamentos específicos para cada um dos planos administrados pela Celos. Com isso, o volume de lançamentos quintuplicou desde a implementação do processo segregado.

As exigências dos controles aumentaram significativamente com as diversas ligações entre os fundos e as carteiras dos planos.



As exigências dos controles aumentaram significativamente com as diversas ligações entre os fundos e as carteiras dos planos. Na estrutura de controle de investimento segregado, todo o controle

dos planos é realizado através da compra ou venda de quotas dos fundos de investimentos, podendo cada plano aumentar ou diminuir a sua participação em cada um dos fundos de forma independente.

Fritz Mailer, 84 anos, voluntário

Não é fácil encontrar Fritz Mailer em casa. Aos 84 anos, o morador do bairro do Salto, em Blumenau, tem uma agenda para organizar as muitas atividades da semana – entre jogos de canastra, grupos de dança e encontros da terceira idade, o aposentado da Celesc e parti-

cipante da Celos ainda tira tempo para cuidar da horta e do pomar, plantados por ele no mesmo terreno em que está a casa construída com as próprias mãos.

Filho de imigrantes alemães, muitos vindos ao Brasil no fim da Primeira Guerra Mundial, Fritz Mailer morou a vida toda na cidade





Em 1983, naquela que foi uma das maiores enchentes da história de Blumenau, o alerta de Fritz repercutiu estadualmente.

do Vale do Itajaí. Instalados na região do Baú, área essencialmente rural, a família teve um difícil período de adaptação ao novo país – e foi nesse contexto que nasceu Fritz, em 1929. A infância, cheia de mudanças de endereço, nunca foi fácil, e logo cedo ele teve de trabalhar. Em 1948 começou no segundo emprego, na Força e Luz, posteriormente incorporada à Celesc.

“Eu tive o privilégio de trabalhar com quem montou a Usina do Salto, a primeira da cidade”, explica. “Ouvi muitas histórias, de como tinha sido

construída a usina, da chegada das máquinas em navios e da montagem.” Tempos depois, seu Fritz também escreveu o nome na história ao ajudar na instalação de outras usinas de cidades próximas a Blumenau, num total de 36 anos de trabalho. “Era um serviço pesado, mas muito divertido”, conta.

Numa cidade sempre alerta por causa das enchentes, seu Fritz conviveu de perto com a vigilância do rio Itajaí-açu. “Aqui teve muita cheia e muita época de seca, então a gente tinha que medir o nível pra ver se não estava muito alto ou

muito baixo, pra programar alguma redução de fornecimento.” A informação, no começo restrita apenas aos chefes da usina, passou a ser fornecida para a cidade tempos depois, tornando Fritz conhecido em toda a região.

Voluntariamente, Fritz fazia a previsão das cheias e informava às rádios. Era informação segura, de confiança, como ele mesmo garante, e em 1983, naquela que foi uma das maiores enchentes da história de Blumenau, o alerta do morador repercutiu estadualmente. Em pouco

tempo, especialistas da Universidade Federal de Santa Catarina estiveram na cidade para conhecer o método do seu Fritz, que o fez receber algumas menções honrosas na prefeitura pela excelência nos serviços prestados.

Cantor de coral, criador do grupo de dança sênior de Blumenau, ex-representante da Apcelesc e organizador de excursões do grupo “Energia Positiva”, seu Fritz sempre esteve à ativa. “Eu não paro”, admite. “Ainda hoje, se tem algum problema aqui em casa, eu mesmo resolvo.”

Entre jogos de canastra, grupos de dança e encontros da terceira idade, o aposentado ainda tira tempo para cuidar da horta e do pomar, plantados por ele no mesmo terreno em que está a casa construída com as próprias mãos.

Assistencial



CELOS Saúde: ajustes para seguir atendendo com qualidade e equidade

A Saúde entrou nos planos da Celos em 1986, com a criação do Plano Amhor. De lá pra cá, foram realizadas muitas alterações e adequações para acompanhar o desenvolvimento da medicina e da legislação voltada para a gestão dos planos de saúde no Brasil. Anualmente, a Celos, com o suporte de assessoria especializada, realiza uma avaliação atuarial em seus planos assistenciais. Este procedimento faz parte da rotina de avaliação do Plano CELOS Saúde e tem como objetivo analisar a situação econômico-financeira dos planos, garantindo a sua sol-

vência e o equilíbrio técnico atuarial. Na avaliação técnica e atuarial foram analisadas todas as despesas do Plano CELOS Saúde. A projeção dos gastos feita pela avaliação técnica atuarial é de extrema importância, pois com base nesta estimativa é que se define o plano de custeio que irá vigorar no período projetado.

A avaliação constatou a necessidade de restabelecer o equilíbrio financeiro do plano de saúde, que operou com um déficit anual de 19,23% na relação receitas e despesas. Esta defasagem fez com que o Fundo Assistencial, que é a reserva de garantia do plano, caísse de R\$ 21,6 milhões em janeiro de 2011 para R\$ 14,4 milhões em dezembro de 2012, sendo que, atualmente, o Fundo deveria ter pelo menos R\$ 28 milhões.

Com a intenção de tornar mais justa a contribuição do Plano CELOS Saúde, o COD deliberou ainda pela implantação de co- ▶

Pesquisa de satisfação

PLANO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO

2009	8,70
2010	8,85
2011	8,80
2012	8,60

- participação nos procedimentos. Foram mantidas as coparticipações já existentes de 50% em consultas médicas, sessões de psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional e de 20% a 50% para exames complementares de laboratório e imagem. Com o objetivo de ganhar eficiência, o COD determinou que todos os procedimentos odontológicos cobertos pelo Plano devam ser previamente autorizados. Em função disso, foram implantados ajustes operacionais no sistema de gestão do Plano, a fim de buscar a necessária sustentabilidade e segurança na sua manutenção.

Resultados CELOS Saúde e Plano Agregados (R\$ mil)

RECEITA & DESPESA	CELOS SAÚDE	AGREGADOS
FUNDO DEZEMBRO/2011	18.562.457	3.418.495
(+) Receita	47.677.239	9.537.215
(-) Despesa	53.249.827	8.027.785
Resultado = R - D	5.572.587	1.509.430
(+) Rentabilidade	1.421.416	410.737
FUNDO DEZEMBRO/2012	14.411.286	5.338.662

Resultados mensais - CELOS Saúde

PERÍODO	RECEITA	DESPESA LÍQUIDA	RESULTADO
Janeiro	3.832.117	5.021.508	-1.189.391
Fevereiro	3.825.830	4.451.212	-625.381
Março	3.864.695	3.681.092	183.604
Abril	3.838.155	4.422.199	-584.044
Mai	3.824.928	4.547.943	-723.015
Junho	4.162.619	4.888.425	-725.806
Julho	4.067.622	5.031.461	-963.839
Agosto	4.007.166	4.608.613	-601.447
Setembro	4.014.365	3.608.049	406.316
Outubro	4.081.392	4.085.296	-3.904
Novembro	4.167.537	4.947.587	-780.050
Dezembro	3.990.812	3.956.442	34.370
ACUMULADO	47.677.239	53.249.827	-5.572.587

Resultados mensais - Plano Agregados

PERÍODO	RECEITA	DESPESA LÍQUIDA	RESULTADO
Janeiro	835.389,32	563.005,24	272.384,08
Fevereiro	814.506,96	581.007,56	233.499,40
Março	827.440,55	674.397,99	153.042,56
Abril	780.881,80	644.513,70	136.368,10
Mai	782.584,82	644.814,18	137.770,64
Junho	879.299,56	569.829,28	309.470,28
Julho	822.060,81	556.492,65	265.568,16
Agosto	867.097,41	592.571,60	274.525,81
Setembro	847.732,69	918.980,97	- 71.248,28
Outubro	855.012,38	675.430,34	179.582,04
Novembro	789.863,09	934.024,20	- 144.161,11
Dezembro	846.082,85	672.717,65	173.365,20
ACUMULADO	9.947.952,24	8.027.785,36	1.920.166,88

Comparativo (R\$ mil)

RECEITA & DESPESA	2010	2011	2012
Saldo Inicial do Fundo	17.869.023	22.201.337	18.562.457
(+) Receita	40.611.392	42.696.494	47.677.239
(-) Despesa	39.900.380	49.112.109	53.249.827
Resultado = R - D	711.013	-6.415.615	-5.572.587
% RC x DL	2%	-15%	-12%
(+) Rentabilidade	3.621.301	2.776.736	1.421.416
SALDO FINAL DO FUNDO	22.201.337	18.562.457	14.411.286



Rede Própria ainda é desafio

Desde o final de 2011, a Celos iniciou a entrega dos cartões de identificação da Rede Própria do Plano CELOS Saúde, além do Manual do Usuário e Guia dos Prestadores de Serviços contratados para atender os participantes da Celos. Na primeira fase, receberam os cartões os participantes ativos, aposentados e pensionistas da Administração Central, Agência Florianópolis e Celos, residentes na Grande Florianópolis.

O objetivo do cartão da Rede Própria é atender os usuários através de prestadores de serviços contratados diretamente pela Celos. Por-

tanto, desde o ano passado, os participantes têm duas alternativas para atendimento: uma para acesso a Rede Unimed e outra para utilizar nos prestadores contratados pela Rede CELOS Saúde.

A rede própria ainda é limitada devido à dificuldade de credenciamento de clínicas, laboratórios, dentistas, visto que a grande maioria ou já faz parte da rede Unimed/Uniodonto ou prefere realizar atendimento particular. Mesmo assim, a Celos continua a envidar esforços para ampliar a Rede Própria, enfrentando o desafio de credenciar novos prestadores de serviços em todo Estado de Santa Catarina.

Regulamentos são garantias de equilíbrio e tratamento igualitário

Os regulamentos dos planos assistenciais asseguram o equilíbrio e a correta utilização das coberturas oferecidas garantindo o atendimento igualitário a todos os usuários, ou seja, não são feitos para impedir o acesso, mas justamente para permitir que milhares de pessoas tenham um tratamento adequado. O gestor de um plano assistencial, como o CELOS Saúde, tem a obrigação de considerar que se trata de um plano coletivo, com custeio limitado pela arrecadação mensal e sempre pressionado pelos custos da saúde, cada vez mais encarecidos, e sem condição de atender a todos ilimitadamente.

Afora todas essas limitações, o Plano CELOS Saúde

Regras visam solvabilidade do Plano de saúde e garantias de tratamento e acesso iguais.

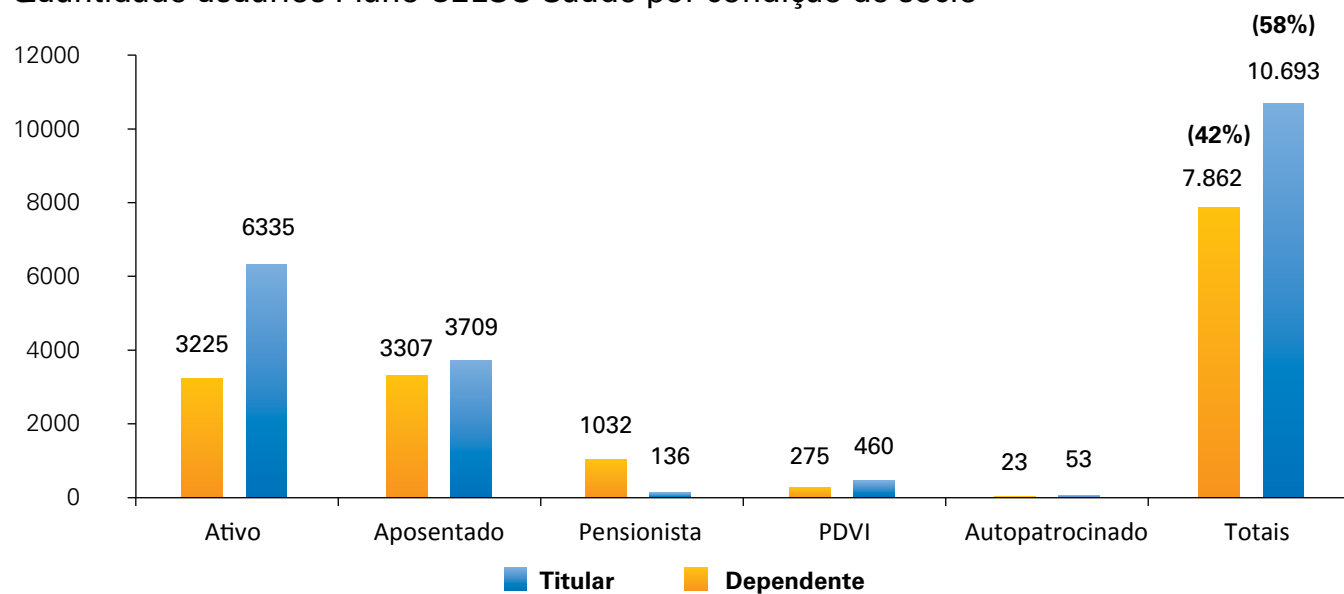
precisa ainda ser constantemente ajustado às novas normativas da ANS (Agência Nacional de Saúde), para que não sofra sanções que, ao final, acabam em prejuízo para os participantes e assistidos. É o caso, por exemplo, das alterações ditadas pela Resolução Normativa ANS nº 279, publicada em 24/11/2011. Em função dessa RN, a Celos precisou readequar a estrutura de cobertura e de custeio do Plano, cuja contribuição deixa de ter por base o grupo familiar e a remuneração do titular, passando a ser cobrada por faixa etária.

O desafio colocado em 2012 foi o de promover as necessárias adequações do Plano até maio/2013, com o menor impacto possível para os usuários. Nesse sentido, a Celos trabalhou com prerrogativas dadas pela Lei nº 9.656/2009, e contou também com a participação e colaboração da Intercel e da APCelest, que levaram o tema (e os problemas) para discussão em suas bases.

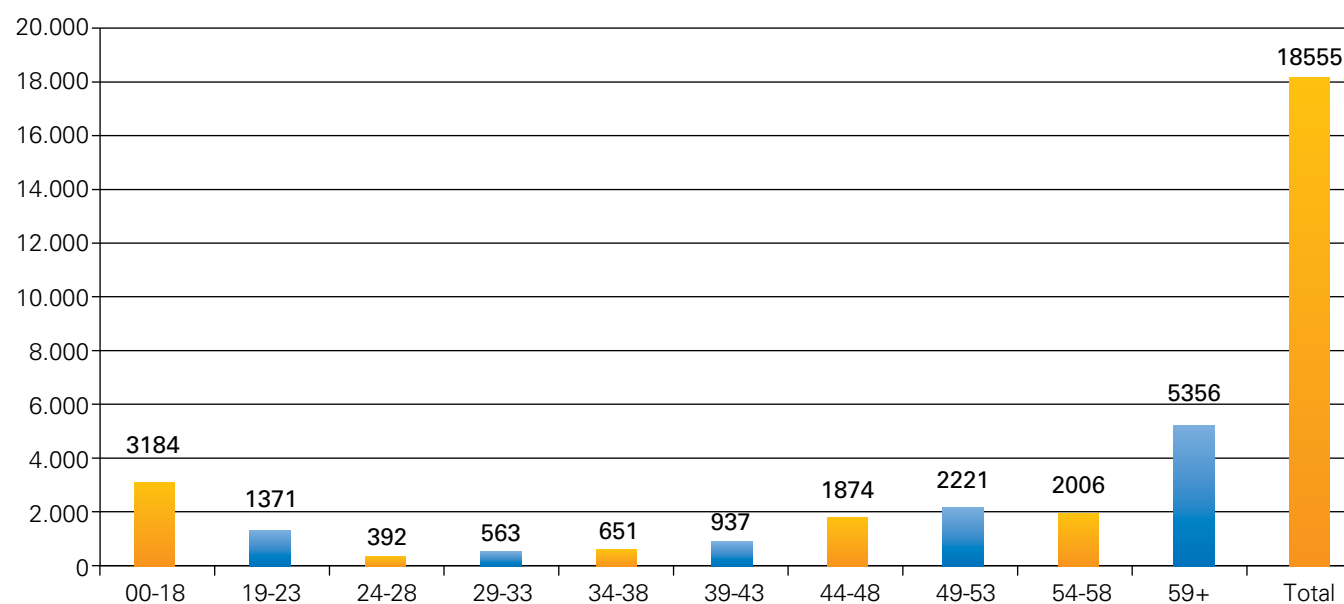
Analítico despesas

ANALÍTICO DESPESAS	CUSTO LÍQUIDO	UTILIZAÇÃO	%
DESPESA TOTAL	53.249.826,55	698.181	100%
Despesa Médica	44.323.748,49	593.294	83%
Internação	22.823.963,73	3.611	43%
Serviços Ambulatoriais	8.368.036,50	86.030	16%
Exame	7.525.741,30	354.153	14%
Consulta	3.437.500,38	121.648	6%
Reembolso	978.602,17	14.823	2%
Farmácia	694.073,70	13.010	1%
Rede Celos	495.830,71	19	1%
Despesa Odontológica	7.474.942,01	104.560	14%
Coroa	1.797.115,31	11.711	3%
Implante / Enxerto	1.235.024,41	1.891	2%
Prevenção	825.332,91	21.528	2%
Dentística	798.310,12	17.349	2%
Materiais / laboratórios	494.427,72	164	1%
Cirurgia oral ambulatorial	394.153,10	957	1%
Periodontia	369.339,43	7812	1%
Manutenção ortodôntica	348.983,33	6.230	1%
Consultas	331.619,85	14.818	1%
Endodontia	291.414,53	2.362	1%
Exames	191.002,13	16.826	0%
Exodontia	166.671,37	2.485	0%
Prótese total	115.931,20	225	0%
Prótese parcial	115.616,60	202	0%
Despesa Operacional	1.419.819,00	-	3%
ANS	794.650,02	-	2%
Tributos	498.375,19	-	1%
Tx Adm Uniodonto / Unimed	126.793,84	-	0,23%

Quantidade usuários Plano CELOS Saúde por condição de sócio



Quantidade usuários Plano CELOS Saúde por faixa-etária





Entrelaçados com o futuro

Os 40 anos da Celos são a base sobre a qual se edificam o presente e o futuro. São história e perspectiva entrelaçadas em elos de confiança, de colaboração e coletivismo. Um mosaico de muitas vidas: as vidas bem vividas dos que já experimentaram muitas décadas; as vidas emergentes dos jovens de duas ou três décadas. A vida dos que trabalham na Celos, dos aposentados, dos assistidos, dos participantes ativos. Quarenta anos de Vidas!

Neste relatório vimos uma Celos viçosa, bem estruturada, confiante no futuro e orgulhosa dos 40 anos percorridos. A vitalidade da Celos não está apenas nos números positivos, na habilidade de enfrentar os desafios conjunturais e na capacidade de promover a qualidade de vida dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa. O pulso da Celos é sentido em cada vida que se envolve em seu cotidiano por meio dos serviços e atendimentos que a Fundação proporciona. Participantes e familiares que dão sentido ao fazer da Celos.

Ao apresentar os números de 2012 reforçamos os compromissos de gerir a Fundação com transparência, participação coletiva, democracia e muito profissionalismo, como vem sendo desde sua criação há 40 anos, focalizado sobretudo na confiança dos participantes e assistidos, tendo nos últimos anos a prestação de contas como essência do exercício do mandato conferido aos seus gestores.

É nesta direção que caminhamos: segurança e tranquilidade para uma Fundação que comemorará muitos aniversários. Longas Vidas à Celos e a todos!







Papel proveniente de
florestas geridas de forma
ecologicamente sustentável

Av. Hercílio Luz, 639
Ed. Alpha Centauri | 6º andar
CEP 88020-000
Florianópolis | Santa Catarina
Fone: (48) 3221 95 00
Fax: (48) 3221 96 96
www.celos.com.br
Atendimento ao participante:
0800 483030